

MAPEAMENTO GEOLÓGICO E ASPECTOS PETROGRÁFICOS DO GRUPO ESPÍRITO SANTO E DO GRUPO BARREIRAS NO NORDESTE DO ESPÍRITO SANTO

Zogheib, L.F.¹; Fortes, P.T.F.O.¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: Na região nordeste do estado do Espírito Santo (ES), entre as cidades de São Mateus e Pedro Canário e próximo à divisa com o estado da Bahia (BA), ocorrem coberturas cenozoicas do Grupo Barreiras (Oligoceno-Mioceno) e do Grupo Espírito Santo (Formação Rio Doce e Formação Abrolhos: Paleoceno-Oligoceno). A área é caracterizada por relevo em pequenos platôs de extremidades limitadas por drenagens, quase sempre secas e bem evidentes e os afloramentos mais relevantes concentram-se nas margens da BR 101 e em talvegues. O Grupo Espírito Santo predomina na área do estudo sendo sobreposto pelo Grupo Barreiras em contato abrupto e/ou erosivo. É caracterizado por intercalações sistemáticas de rochas vulcânicas/vulcanoclásticas (Formação Abrolhos) e sedimentares clásticas (Formação Rio Doce), não individualizadas na escala de mapeamento geológico de 1:50.000, associa-se morfologicamente a vales de fundo reto e largo e a cursos d'água com direções NE e NW. A Formação Abrolhos é representada por rocha vulcanoclástica riolítica, por vezes ignimbrítica, de coloração acinzentada, com matriz afanítica e pórfiros subangulosos a angulosos de quartzo e feldspato de granulção média (1 mm a 5 mm). Microscopicamente é hipocristalina com matriz vítrea criptocristalina, pórfiros inequigranulares subédricos predominantemente de quartzo e subordinadamente de feldspato alcalino, com golfos de corrosão em grãos de quartzo e textura perlítica. A Formação Rio Doce apresenta duas fácies arenosas: uma grossa à conglomerática e outra fina à média. A primeira é predominante, localmente apresenta estratificações cruzadas e planas, tem matriz quartzo-caulinítica muito fina a argilosa, grãos de quartzo e de feldspato caulinizado de até 2 cm, subangulares e com média esfericidade, além de seixos de quartzo hialino e, mais raramente fumê, com até 3,5 cm, e como minerais acessórios apatita, zircão, mica branca e minerais opacos. A segunda ocorre associada à rocha vulcanoclástica e sem estratificação, tem composição quartzo-caulinítica muito fina a média (entre 0,0625 mm e 0,500 mm), grãos com alta esfericidade e bem arredondados e como minerais acessórios granada, turmalina e mica branca. O Grupo Barreiras ocorre com até 5 m de espessura (média de 1,5 m) no topo de afloramentos do Grupo Espírito Santo, com coloração variando entre vermelho e laranja além de concreções ferruginosas sempre presentes, associa-se a padrão de drenagem subparalelo e cursos d'água com direção EW. Dentro deste grupo quatro fácies foram identificadas da base para o topo: fácies microconglomerática predominante e composta por grãos de quartzo de granulometria cascalhosa (2,0 mm a 3,2 mm) em meio a matriz fina de coloração alaranjada e comumente com o topo marcado por linha de concreções ferruginosas; fácies argilosa, de coloração alaranjada envolvendo grãos de quartzo de granulometria areia fina a grossa (0,125 mm a 1,000 mm) com concreções ferruginosas dispersas; fácies caulínica, de coloração branca, maciça, com manchas ferruginosas e, por vezes, com quantidade de quartzo de granulometria média; e fácies arenito ferruginoso, localmente com estratificações cruzadas e acanaladas, granulometria cascalhosa, grãos de quartzo e feldspato com média esfericidade, subangulares a angulares, e cimento ferruginoso.

PALAVRAS-CHAVE: GRUPO ESPÍRITO SANTO, GRUPO BARREIRAS, ESPÍRITO SANTO.